



| | | |
|----------------|--|-------------------|
| SESSÃO DE | | 15 / Julho / 2025 |
| FAVOR | | 15 |
| VOTAÇÃO CONTRA | | — |
| ABSTENÇÃO | | — |
| O Presidente | | |
| | | |

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ATA Nº 4/2024

Aos doze dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, pelas 21 horas, no auditório do Centro Lúdico de Massamá, sito na Rua das Rosas, em Massamá, levou-se a efeito a Sessão Extraordinária – “Debate Sobre o Estado da Freguesia”, consignada no Art.º 20.º do Regimento desta Assembleia, presidida por Sandra Viegas (Presidente da Assembleia), secretariada por Manuel Loureço Marques (1º Secretário) e Helena Morais Marques (2ª Secretária); em que o Executivo da Junta de Freguesia se fez representar pelo seu Presidente, Pedro Oliveira Brás, contando ainda com a presença de membros do executivo. -----

A Sra. Presidente da Assembleia em Exercício (Sandra Viegas) deu início aos trabalhos apresentando os cumprimentos protocolares ao Sr. Presidente e Membros do Executivo, à Mesa, a todos os Vogais da Assembleia, ao público presente e ao que acompanhava através de transmissão online, aos colaboradores da junta, aos colaboradores de imagem e som e às intérpretes de língua gestual. -----

Passou a estabelecer o quórum, anunciando os pedidos de substituição de vogais solicitados à Mesa: ---
pela Bancada do PS: o Sr. Presidente da AF Jaden Gomes foi substituído pela Sra. Vogal Hussnabù Ribeiro; a Sra. Vogal Cláudia Janelas foi substituída pela Sra. Vogal Maria de Fátima Brás; a Sra. Vogal Ana Paula Martins foi substituída pelo Sr. Vogal Manuel Salvador Reis, a Sra. Vogal Inês Faias que foi substituída pela Sra. Vogal Lucélia Silva e a Sra. Vogal Jéssica Alves foi substituída pela Sra. Vogal Carla Águedo; o Sr. Vogal Rui Paulo Lima foi substituído pelo Sr. Vogal João Cabral; -----

pela Bancada da CDU: o Sr. Vogal Luís Coelho foi substituído pelo Sr. Vogal José Coelho. -----

Deu nota de que face à ausência do Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, os trabalhos seriam dirigidos por si própria. Chamou à Mesa o Sr. Vogal Manuel Lourenço Marques para exercer a função de secretário. --

Conforme indica a folha de presenças desta sessão, encontravam-se presentes 20 dos Vogais que compõem esta assembleia, pelo que dataram e assinaram a folha de presenças: -----

pela Bancada do Partido Socialista (PS): Sandra Raquel Viegas, Helena Alvito de Morais Marques, Manuel Lourenço Marques, Hussnabù Ribeiro, Ana Paula Simões de Carvalho, Maria de Fátima Brás, Manuel Salvador Reis, Lucélia Silva, Carla Águedo e João Cabral -----

pela Bancada do Partido Social Democrata (PSD): Francisco Duarte, Francisco José Parra Curinha; Joaquim Viegas Simão, João Dourado; -----

pela Bancada do Centro Democrático Social (CDS-PP): José Raimundo dos Santos e Andreia Sofia Crisóstomo; -----

pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU): Leonor Galamba e José Coelho; -----

pela Bancada do Chega: Paula Cristina de Figueiredo Pereira da Silva; -----

pela Bancada do Bloco de Esquerda (BE): José Barroso Dias. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Estabelecido o quórum, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia em exercício (Sandra Viegas) deu início aos trabalhos.

Passou a informar que o Sr. Vogal Independente (Nuno Vilela) tinha enviado um e-mail a dar nota de que não poderia estar presente.

Deu nota que a presente assembleia tinha apenas um ponto na **ORDEM DE TRABALHOS:**

Ponto Único: Estado da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão/2024.

Lembrou que a organização da mesma era muito simples: uma primeira intervenção do Sr. Presidente da Junta, depois um espaço de intervenção de cada grupo político, em seguida um espaço de debate e, para finalizar: a intervenção final do Sr. Presidente do Executivo da UFMMA.

Para iniciar os trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia (Sandra Viegas) deu a palavra o Sr. Presidente do Executivo da UFMMA (Pedro Oliveira Brás).

Disse:

«Muito muito boa noite a todas e a todos.

Exma. Sra. Presidente em exercício da Assembleia Freguesia, Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra,

Caras e Caros Vogais, Colegas de Executivo,

Caras Associações, aqui presentes,

Caras e Caros Trabalhadores da nossa autarquia e Estimados Fregueses que estão connosco e aqueles que nos acompanham a partir de casa,

Assinalamos o 27º aniversário da criação da Freguesia de Massamá e de Monte Abraão. Esta sessão solene presta-se a um momento de reflexão sobre a nossa identidade, o nosso território, a nossa memória coletiva, o caminho percorrido ao longo destes anos e, em particular, no último ano.

Permitam-me que inicie esta intervenção manifestando uma palavra de gratidão e de reconhecimento para todas e todos os trabalhadores que diariamente servem a nossa comunidade com espírito de missão e dedicação.

Caras e Caros Vogais, somos um lugar de história, um lugar onde se toma boa água, um lugar onde fui edificado património único: como o chafariz, a anta que hoje é um monumento nacional, o Solar Dom Aires de Saldanha de Menezes e Sousa (que hoje é uma escola, a Escola Dom Pedro IV), os respiradores que hoje são visíveis no Eixo Verde Azul ou na Rua da Milharada. Esta é a nossa identidade, este é o nosso património e este é o nosso passado.

Com o tempo, os campos dedicados à agricultura tornaram o nosso lugar, fruto do desenvolvimento urbanístico, numa urbe de grande dimensão com desafios e oportunidades permanentes. Neste sentido, sublinho a importância das pessoas que aqui vivem, trabalham, estudam, das instituições sociais, desportivas,



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

culturais e recreativas, das empresas que aqui se instalam e contribuem para a riqueza do nosso território, das escolas públicas e privadas, geradoras de conhecimento e capacitação de jovens, das forças de segurança e de socorro e das entidades religiosas que em perfeita sintonia com o poder local valorizam a nossa comunidade. E este é o nosso presente: quarenta e oito mil habitantes e uma das maiores freguesias do país.

Caras e Caros Vogais, hoje é também dia de olharmos para o trabalho autárquico que estamos a realizar neste que é o terceiro mandato. Desde o início que refletimos os princípios base desta governação assente na valorização da comunidade junto das pessoas, da economia local e do território nas nossas ações. É este o caminho que temos vindo a percorrer ao longo destes anos, desenvolvendo um trabalho dinâmico e próximo.

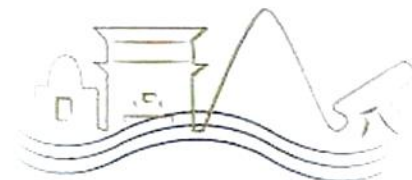
O último ano, em particular, trouxe-nos novos desafios: a subida dos salários dos trabalhadores da função pública a crise energética, o aumento da inflação e, conseqüentemente, o preço das matérias-primas e serviços. Foram custos e contexto a que não ficámos imunes. Apesar disso, conseguimos executar o nosso programa. Somos uma freguesia que valoriza as pessoas, que valoriza a sua voz. Somos um território que olha para a cidadania como ferramenta essencial para o aprofundamento da democracia participativa. Construímos a nossa roda da participação: trabalhamos com alunos de terceiros e quartos anos através dos mini presidentes; promovemos o orçamento participativo jovem (OP Jovem) que tem registado níveis de participação que nos dão esperança numa sociedade mais participada; assim como atingimos um marco relevante que foram os dez anos de existência do orçamento participativo (OP). De salientar a capacidade que estes projetos têm de gerar impacto na comunidade. Foram mais de oitocentos mil euros (800 000€) em projetos e ideias provenientes da população e são instrumentos de grande relevância para o seio da nossa comunidade.

Estabelecemos uma relação de proximidade e transparência e clareza junto do nosso tecido associativo, não deixando de apoiar sempre qual é necessário. Tal facto é evidenciado com os mais de cem mil euros (100 000€) nos apoios às instituições. Destaco a Feira Solidária das Instituições, onde damos a conhecer quem diariamente contribui para a nossa comunidade. Um momento que, apesar de simbólico, é de grande significado, quando se trata de reconhecer quem empresta o apoio à nossa população.

Uma palavra especial para a área de cultura, na qual prosseguimos um trabalho em crescendo ao nível da programação e da criação cultural, bem como o alargamento das parcerias com associações para a promoção de iniciativas de âmbito cultural.

Este executivo e esta gestão socialista observa a sua economia local como um elemento fulcral para a dinamização do seu território. Hoje destacamos nos meios que temos ao nosso dispor quem são as duzentas (200) lojas aderentes que através da rede freguês envolvemos o nosso comércio nos eventos culturais e cruzamos com outras atividades para dinamizar quem um dia escolheu a nossa comunidade para investir. --

Nesta reflexão não posso ignorar o trabalho desenvolvido na área social. Durante este ano passámos a ser parte integrante do processo de descentralização da ação social para o município. Esta visão holística, envolvendo as juntas de freguesia, as IPSS, e os parceiros sociais, tem-se revelado bastante importante para



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

uma resposta às necessidades da população mais assertiva. No entanto, os desafios são imensos. O problema da habitação, o aumento do apoio alimentar, a procura mais efetiva da loja solidária, são apenas alguns indicadores de que o trabalho nesta área tem de continuar com o mesmo nível de empenho que hoje as nossas equipas corporizam. -----

Não posso deixar de registar o aumento das inscrições na Universidade Sénior bem como todos os programas comunitários que têm verificado uma boa adesão por parte da nossa população nas mais diferentes faixas etárias. -----

Caras e caros Vogais, o estado da nossa freguesia também resulta dos investimentos promovidos pelo Município de Sintra: investimentos no parque escolar, no espaço público, nos equipamentos culturais e que beneficiam toda uma comunidade para garantir uma maior qualidade de vida; mas, também, no reforço da descentralização de competências, que resultou neste ano num incremento em cerca de 20% do pacote financeiro das competências exercidas pela junta. -----

Todo este trabalho resulta da nossa constante preocupação em reforçar o nosso mapa pessoal, contratando novos trabalhadores, reduzindo a precariedade, investindo na modernização e melhoria das condições de trabalho, na nossa gente e na inovação, capaz de nos aproximar mais dos nossos fregueses. ---

Temos procurado dar visibilidade e reconhecimento aos nossos projetos e programas, também como uma forma de valorizar os nossos trabalhadores e a comunidade em geral. -----

Caras e Caros Vogais, porque é sobre o estado da freguesia que hoje debatemos não esqueçamos os desafios que enfrentamos. Sabemos que a nossa população exige que se concretizem os projetos e atividades em curso. Teremos a oportunidade de reabilitar os parques infantis da nossa freguesia. Sabemos que está para breve a requalificação da Rua Coronel Melo Antunes. No entanto, queremos ver concretizado outros projetos: queremos ver concretizado o reperfilamento da Rua Rui Gameiro, queremos ver concretizar a transformação da Praceta Mário Melo e envolventes e queremos ter a conclusão do projeto do novo Mercado Municipal. Teremos até ao fim do ano, um novo espaço de lazer, o Parque Aventura, resultado daquilo que é o orçamento participativo. -----

Quero salientar também no âmbito ambiental o trabalho que temos vindo a realizar com a recente criação do Conselho Local Ambiental e a nossa candidatura para uma vez mais sermos reconhecidos como Eco-Freguesia. Sublinhamos uma vez mais a pretensão de ver a descentralização de competências alargadas a outras áreas como a da higiene urbana, pois, esta é a área onde estamos aquém dos níveis de satisfação e de valorização do território que pretendemos. -----

Caras e Caros Vogais, muito haveria a dizer, a registar, a salientar, muito haverá a fazer, a projetar e a realizar. Sabemos que o trabalho que nos é exigido é de olhar para o futuro, é de fazer desta freguesia o melhor local do Concelho de Sintra, quiçá do país. Contamos por isso com todos. Os autarcas eleitos desta freguesia têm de ser os primeiros a contribuir para o sucesso do nosso trabalho coletivo, têm de ser exigentes com este executivo, com este presidente de junta, têm que ser solidários, sempre que assim for necessário. --



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Hoje estamos melhores que ontem e um pouco piores que amanhã. Saibamos assim manter a ambição e a vontade de concretizar projetos e ideias que valorizem a nossa comunidade, as nossas pessoas, a nossa economia local e o nosso território. Assim termino, dizendo: estamos todos de parabéns.» -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia (Sandra Viegas) passou a dar lugar às intervenções dos grupos políticos, salientando que, tal como referira, seriam feitas pela ordem da representatividade dos mesmos na assembleia. -----

Deu a palavra ao Sr. Vogal José Barroso Dias do Grupo Político do BE. -----

Disse: -----

«Sra. Presidente em funções da Assembleia de Freguesia, Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Membros do Executivo, Colegas Vogais da Assembleia de Freguesia, Fregueses e Associações presentes, e outros que nos estão a ver pela Internet, trabalhadores da junta de freguesia e outros que participam na realização desta Assembleia de Freguesia, as nossas saudações.

Mais uma vez a 12 de julho aqui estamos para, por um lado, para comemorar mais um aniversário da elevação a freguesia dos territórios de Massamá e Monte Abraão, neste ano, o 27º, como acabámos de fazer à nossa maneira bastante concreta com belíssimo bolo de aniversário antes desta Assembleia, mas também e que creio que, principalmente, para fazermos o ponto da situação do Estado da nossa União das Freguesias. -----

Com a pandemia ultrapassada e quase esquecida (embora não o devesse ser, pois as infeções e os óbitos aumentaram significativamente nas últimas semanas) e os impactos da guerra da Ucrânia, nomeadamente, a inflação, agora mais estável, mas ainda alta, poderíamos pensar que estes tempos iriam sorrir às nossas comunidades. Mas, não foi assim. A inflação, embora agora mais baixa, deixou marcas nos orçamentos mais frágeis; assim como as altíssimas incompreensíveis e injustas taxas de juro que obrigaram tantas famílias a fazer sacrifícios inimagináveis e mesmo em muitos casos a perder a sua casa. Entretanto, a nossa União de Freguesias continuou o seu caminho. -----

Porque o Bloco de Esquerda considera que a crítica deve ser construtiva (e não subestimar o que de positivo tem sido feito por este executivo), gostaríamos de realçar algumas das iniciativas levadas a cabo pela junta de freguesia, algumas vezes em parceria com o município ou mesmo com outras freguesias ou com outras associações, e que têm ajudado a que a nossa comunidade seja com um corpo vivo e dinâmico. Podemos falar das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, das Feiras de artesanato, das Feiras do Portabagagens, da Feira Solidária das Instituições, da Mostra da Universidade Sénior, da Feira Animal, do Dia da Criança Africana, do Arraial e das Marchas Populares ou do Concurso de Fotografia. A continuação em alta da nossa Universidade Sénior, dos Campos de Férias, da Praia Sénior são também importantes de realçar; bem como os programas que consideramos fundamentais para fomentar a participação da comunidade: como sejam o Orçamento Participativo (no qual teremos de continuar a fazer um esforço de divulgação para uma maior participação) e o Orçamento Participativo Jovem. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Também não esquecemos os variados prémios que esta junta tem recebido, dos quais nomeamos: o prémio de Autarquia do Ano relativo ao projeto ASU (Atividades socialmente úteis), o galardão relativo às Eco-Freguesias ou ainda a Menção Honrosa entregue à Loja Reciclarte. Para além destes e de outros vários prémios, e não sendo ele mesmo um prémio, queremos realçar (porque parece-nos importante) o bom resultado na auditoria da Agência para o Desenvolvimento e Coesão relativo ao ano de 2022. -----

Como vimos a dizer há já alguns anos, creio que não nos enganaremos se afirmamos que as mais complexas situações e com maior impacto negativo na nossa União de Freguesias são da responsabilidade do Município ou algumas mesmo do poder central. Mas, haverá também algumas que requerem maior empenhamento da nossa junta de freguesia. -----

Vejamos. Por muitas promessas e anúncios que continuam a ser feitos, continua a faltar-nos um novo Hospital Público a funcionar que sirva à nossa comunidade e que deveria ter sido construído pelo poder central e não pelo município, mas, talvez mais importante, continua a faltar equipas de saúde familiar que permitam uma resposta adequada à população de Massamá e Monte Abraão ao nível dos cuidados primários. Como todos sabemos, a nossa União de Freguesias e o nosso município são das áreas de maior carência a este nível. Não podemos continuar com filas intermináveis no Centro de Saúde em Monte Abraão e dificuldades em marcar uma consulta em tempo útil. -----

Continuam a faltar creches públicas. Sabemos que já está planeada há muito tempo, supostamente cabimentada nos orçamentos e no PRR, mas demora a ser construída e é isso que precisamos. -----

Faltam-nos respostas públicas de apoio aos nossos séniores. Continua-nos a faltar um verdadeiro plano integrado de mobilidade e transportes públicos a nível do município, da AML. O início da atividade da Carris Metropolitano no nosso município que tanto prometia, começou coxa, embora tenham sido feitas várias alterações e correções e melhorada, continua com algumas carências, nomeadamente: com horários insuficientes para quem trabalha até tarde; supressão inusitada de autocarros; ligações inexistentes e que fariam muito jeito à população. A não existência de uma ligação entre Massamá e Monte Abraão é um exemplo, para além da falta que faz à população, seria um fator de coesão da União de Freguesias. -----

A recolha de resíduos e a varrição e a higiene urbana em geral, embora, tenha melhorado muito com a participação da junta na recolha dos monos e outros lixos não contentorizados, continua com muitas deficiências e problemas. E o nosso território continua com défice de higiene e limpeza. Mesmo com a instalação de alguns novos contentores de um novo tipo, o serviço prestado pelas três entidades (CMS, SMAS e JF) não está a ser suficiente nem eficiente. Temos de exigir ao SMAS e às outras entidades um melhor serviço, mas temos também de fazer uma importante campanha de sensibilização ambiental junto da população especialmente no que diz respeito: à colocação de lixo nos contentores, à gestão de monos e à higiene canina; para que contribua também para a limpeza e higiene do nosso território. Deve de envolver todos: o município, a junta e a população das mais importantes tarefas de proteção ambiental. Temos de uma vez por todas de diminuir a dimensão do plástico deixado por cada Feira do Monte Abraão realizada. Sabemos e reconhecemos o trabalho da junta de freguesia junto dos feirantes neste sentido e esperamos que agora com os trabalhos



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

iniciados em fevereiro o novo Conselho Local Ambiental possa dar um contributo positivo neste sentido. Reconhecemos a importância do Programa de Recolha Seletiva de bio resíduos, iniciada há uns tempos pelos SMAS, no entanto, pensamos que necessita de uma maior divulgação junto da população. Faltam medidas de mais longo alcance, como seja: a substituição de certas espécies de vegetais por outras mais sustentáveis. Por exemplo, a substituição de alguns relvados que não têm outra utilidade que não seja a decoração e que custam a manter e que gastam imensa água por outras espécies que criem melhores condições para os polinizadores e mesmo (porque não!?) a criação de zonas de colmeias protegidas, para além de um maior aproveitamento das águas pluviais e residuais. A deservagem continua com alguns problemas. Embora sabendo de antemão que o fim da aplicação do glifosato que o Bloco de Esquerda defendeu há muito na salvaguarda da segurança de pessoas e animais complicou logística deste serviço, pensamos que terá de ser reforçado em vários locais da nossa União de Freguesias. -----

Outro setor a exigir maior dedicação e atenção dos serviços da CMS é a manutenção do nosso parque de árvores existentes na União de Freguesias, muitas delas a necessitarem de manutenção urgente e outras da sua substituição. -----

Sabemos que existem finalmente planos para o Mercado de Massamá, mas sendo a sua requalificação uma das reivindicações mais antigas do Bloco de Esquerda na freguesia, esperamos que a intervenção que há muito que demora seja para breve e respeite os anseios de fregueses (este termo aqui duplamente assumido) e de vendedores bem como de outros utentes que a requalificação nos trará. Com a enorme implantação de grandes superfícies comerciais na nossa União de Freguesias, temos de ser criativos e inventar novas formas de aumentar o apoio da junta e do município aos pequenos comerciantes locais.

Pensamos que deveríamos melhorar o apoio às comunidades migrantes e incentivar um esforço coletivo para a sua integração num reforço da interculturalidade da nossa União de Freguesias, uma riqueza que devemos saber reconhecer e cuidar. -----

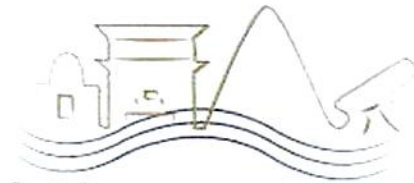
Deixámos para o final a nossa parte, que mais nos preocupa: os números relativos às questões sociais que trimestralmente recebemos na informação escrita (documento valioso para sentir o pulso da União das Freguesias), deveria deixar-nos a todos muito preocupados. Desde há vários trimestres e em vários casos num crescendo, verificamos: cerca de oito centenas de pessoas apoiadas pelo Banco Alimentar, quase três mil e quinhentas (3 500) refeições, cabazes distribuídos a quase mil (1 000) pessoas, vários cabazes de emergência, oitenta (80) famílias apoiadas pela Mercearia Solidária Espiga e quase quinhentas (500) pessoas apoiadas pelo programa Pessoas 20/30 o antigo POAPMC. Tudo isto agravado por uma situação insustentável na habitação que se reflete em várias famílias em risco de despejo, uma dezena de sem abrigo, várias famílias em dificuldades a requerer habitação social, a partilha de quartos por pessoas de diferentes agregados familiares e a utilização de garagens para habitação não tendo estas condições mínimas para tal. Por tudo isto, a estratégia local de habitação terá que ser revista para permitir a existência de habitação a preços controlados, para dar estabilidade aos mais novos e também aos menos jovens, podendo as juntas de freguesia participar ativamente na identificação de necessidades e dos recursos disponíveis. Em todos estes

7

Sede: R. Dr. Francisco Ribeiro de Spínola, s/n Massamá · 2745-872 Queluz ·
Tel.: 21 439 23 31 / 21 438 91 71 · Fax: 21 438 91 70

e-mail: assembleia@uf-massamabraao.pt

Av. da Liberdade, nº 29 e nº 31 Monte Abraão · 2745-300 Queluz ·
Tel.: 21 437 36 35 / 21 439 08 39 Fax: 21 437 36 60



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

casos deverão ser os poderes públicos os principais agentes no seu rastreio, acolhimento e registo, acompanhamento e resolução. Uma certa responsabilidade destes poderes que por vezes acontece deixando às instituições privadas que deviam ser simplesmente supletivas a resolução destes problemas poderá nomeadamente “dar de comer a quem tem fome” mas não ajudar a quebrar as cadeias de pobreza que, em tantos casos, até afetam famílias há gerações. Estes dados desenham um quadro preocupante a nossa comunidade do ponto de vista social. Como se pode verificar pelo caderno de encargos que acabamos de elencar, temos muita coisa a fazer e ao executivo, na pessoa do seu Presidente, o Bloco de Esquerda apela mais uma vez para que seja exigente, persuasivo e insistente junto do Presidente da Câmara Municipal de Sintra e respetivo executivo em todas as valências em que a nossa União de Freguesias está credora da participação e apoio do município. Nas que da junta depender, pedimos que o Sr. Presidente atue melhor e mais rapidamente que seja possível e poderá contar sempre com o Bloco de Esquerda para melhorar a nossa União de Freguesias e as condições de vida da sua população. -----

Como sempre temos feito, antes de finalizarmos esta intervenção, queremos voltar a apelar a todos e a todas, fregueses e freguesas, que nos estão a ver e ouvir ou aqui presentes ou online, através das redes sociais, que participem cada vez mais na vida da nossa comunidade. Utilizem todos os canais disponíveis para esses fins e sejam exigentes com os diversos poderes sejam eles: a CM de Sintra, o executivo da junta de freguesia ou cada um destes membros da Assembleia de Freguesias aqui presentes e, claro está, também convosco próprios. Todos vós, a vossa participação, poderá fazer a diferença nos destinos da nossa União de Freguesias e sabem que podem contar com o Bloco de Esquerda para continuar a transformar a nossa União numa comunidade em cada vez mais dê gosto estudar, trabalhar e investir. -----

Finalizamos, também como sempre, com agradecimento continuamente merecido aos trabalhadores e trabalhadoras da junta de freguesia, das diversas entidades que contribuem de uma forma determinante para um melhor serviço da junta de freguesia junto do nosso território da nossa população: muito obrigado.».

A Sra. Presidente da Mesa da AF em exercício (Sandra Viegas) deu a palavra ao grupo político do Chega. Tomou a palavra a Sra. Vogal Paula Pereira que iniciou a sua intervenção apresentando os cumprimentos protocolares. -----

Disse: -----

«Boa noite. Sra. Presidente da Assembleia de Freguesias hoje em funções, Sr. Presidente da Junta e seu Executivo, Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Colegas Vogais, Associações e Fregueses presentes e que nos veem online e aos Trabalhadores da Junta, muito boa noite. -----

E novamente aqui nos encontramos por ter mais um ano corrido. E voltamos a reunir-nos nesta Assembleia também para celebrar o dia da criação na União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, onde por imposição de uma crise financeira obrigou ambas as freguesias a trabalhar em conjunto. As duas freguesias juntas, vizinhas desde sempre, com muitas diferenças tanto estruturais como culturais, trabalham arduamente e diariamente para que essas diferenças se encurtem. Esta união, ao contrário do que muitos



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

ainda hoje defendem, não foi destrutiva, mas sim construtiva. Convém também lembrar que essas diferenças ainda se mantêm demasiado vincadas: problemas tanto de limpeza como de ordenamento do território ainda persistem e a não serem vistas da mesma forma. -----

Na qualidade de representante nesta Assembleia de Freguesia do Partido Chega, quero novamente louvar Massamá e Monte Abraão na pessoa de todos os seus fregueses, comerciantes e associações pelo trabalho que realizam em prol de uma melhor sociedade. -----

A Feira de Massamá Monte Abraão é o bom exemplo de ligação entre todos os fregueses: onde fregueses e comerciantes interagem, não só comercialmente, mas sim como socialmente. E essa é a maior riqueza de uma sociedade: o seu crescimento social. A nossa feira semanal teve um crescimento enorme e mostrou-nos uma realidade que todos fingem não acontecer e escondem debaixo do tapete. Uma realidade que infelizmente parece que apenas o Partido Chega consegue ver ou, então, preocupar-se. Uma realidade onde pessoas amontoam-se no exterior da feira a comercializar produtos oriundos e produzidos sabe-se lá onde e como. Demais, tentam comercializar livremente sem qualquer regra, aproveitando-se do esforço realizado por todos os restantes feirantes que cumprem todas as obrigações e ajudam no crescimento da nossa linda freguesia. Cada semana que passa os feirantes já não acreditam que os que operam à margem da lei, não cumprindo as regras, serão alguma vez punidos. Sabem que estes se aproveitam do seu suor no pagamento das obrigatórias taxas e taxinhas. Todos sabemos que é notoriamente preocupante o lixo produzido na Feira de Massamá Monte Abraão, tão prontamente penalizado em alterações de regimentos, mas apenas para os que pagam as taxas da feira, porque alguma vez foi contabilizado o lixo produzido fora da feira? Serão eles também punidos pela sua sujidade produzida? Apenas os que cumprem são punidos. Mais uma vez questiono a razão pela qual não está a ser efetuada uma proteção da saúde pública dos nossos fregueses tanto para os que adquirem produtos alimentares no exterior da feira como para o lixo criado por esses vendedores. Para quando uma proteção da nossa economia numa ação para os que não cumprem qualquer legislação nessa matéria? Será que queremos ter uma Feira de Massamá Monte Abraão a caminhar rapidamente para uma feira do terceiro mundo? -----

E passado mais um ano e o mercado Massamá continua a sobreviver devido a um par de comerciantes que ainda luta diariamente para manter um mercado vivo. Questiono, Sr. Presidente, se sermos nós, os que aqui estamos, a ver o Mercado Massamá sofrer a modernização apregoada pelo seu Executivo e pela Câmara Municipal de Sintra? -----

Referente ao parque escolar da nossa freguesia, o Chega já por muitas vezes referenciou nesta Assembleia que a manutenção e conservação das escolas da nossa freguesia tem imensas lacunas, tanto a nível estrutural como de equipamentos e de higiene. Não se não se consegue compreender como é possível que as nossas escolas, onde as crianças da nossa freguesia, os nossos filhos, o nosso futuro, estejam a ser de tal forma negligenciadas. Existem escolas onde chove dentro das salas de aulas e os alunos não podem ter aulas, os pavimentos totalmente destruídos, falta de iluminação a horas tardias, onde alunos têm de sair da escola com auxílio da lanterna dos seus telemóveis, pois o sistema elétrico está inoperacional. A resposta por



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

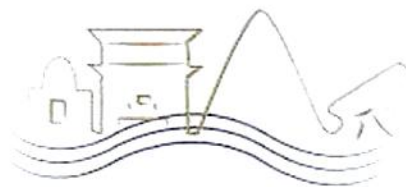
Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

parte da União das Freguesias é sempre a mesma: encaminha certas obras para a Câmara Municipal ou para o Parque Escolar e os anos vão se passando e os problemas das nossas crianças e professores mantêm-se. Sr. Presidente, não se consegue criar alunos de excelência com escolas degradadas como estão certas escolas da nossa freguesia. -----

O número de sem-abrigo da nossa freguesia parece crescer a olhos vistos. As políticas erráticas aumentaram o número de pobres no nosso país e parece que também os sem abrigo chegaram a Massamá e Monte Abraão. Acampam onde podem numa tentativa de se protegerem e vivem, segundo dizem, livremente. Pessoas com grandes carências, algumas com problemas difíceis de resolver. É do conhecimento que já foram efetuados esforços para as demover de viverem nos locais onde pernoitam, fazem as suas refeições e as suas necessidades básicas, tornando os espaços fétidos e criando desconforto e insegurança. Os moradores e comerciantes desses locais estão desesperados com a sua presença, pois, negócios de onde tiram o seu pão para as suas mesas se encontra ameaçado uma vez que os seus clientes começam a escolher outros locais. Solicita-se, assim, um maior esforço para encaminhar essas pessoas para locais onde possam receber os tratamentos necessários que necessitam. Nós sabemos que não é fácil. -----

Sr. Presidente, um problema antigo na nossa União das Freguesias é a falta de estacionamento em Massamá e também em Monte Abraão, um problema fácil de solucionar, o Partido Chega tem perfeita consciência que não o é. Se em Massamá, a falta de estacionamento é um problema, no Monte Abraão é desesperante, tanto para quem lá reside, como para quem tenta se deslocar aos seus espaços comerciais. As recentes obras para o aumento do número de lugares estacionamento é de louvar, mas foram claramente insuficientes. A juntares a este pesadelo verifica-se um crescente número de veículos automóveis abandonados na via pública que vieram expor a nu essa triste realidade, pois reduzem o já número deficiente de lugares de estacionamento. Veículos em fim de vida, resíduos espalhados por toda a freguesia, um sistema altamente burocrático e uma inércia em criar espaços para a sua recolha levam a parecer não haver qualquer solução para este problema e Massamá Monte Abraão terá como tal, como fatal destino, a parecer um cemitério de veículos abandonados. A falta de estacionamento, principalmente no Monte Abraão, está a atingir um nível muito mais preocupante do que alguma vez poderíamos pensar, levando os condutores desesperados por não conseguirem estacionar, a literalmente, abandoná-los em via pública. O Chega alerta novamente que, em caso de um fogo urbano, especialmente num período noturno, em muitas das zonas do Monte Abraão, tem tudo para se tornar uma catástrofe, pois seguramente os veículos dos bombeiros que permitem resolver estas situações não irão conseguir deslocar-se em tempo útil ao local por excesso de viaturas estacionadas abusivamente. -----

Mais uma vez, quero dar os parabéns a todos os envolvidos nas feiras semanais, Feiras de Artesanato, Feira do Porta-bagagens, Festa do Dia Mundial da Criança, a Feira das instituições, ao Arraial Popular e outras inúmeras iniciativas culturais pelo bom trabalho realizado. Um especial obrigado aos incansáveis colaboradores da junta de freguesia, à Polícia de Segurança Pública e à Corporação de Bombeiros, sempre presentes nestes eventos, o garante da nossa segurança. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

No âmbito dos eventos culturais musicais e desportivos realizados na nossa União das freguesias, não existe qualquer dúvida que a junta de freguesia se esmera por dar aos fregueses um excelente momento de diversão. -----

Todos juntos fazemos desta União de Freguesias, a melhor União de Freguesias de Sintra. Parabéns, Massamá e Monte Abraão.». -----

A Sra. Presidente da Mesa da AF em exercício (Sandra Viegas) deu a palavra ao grupo político do CDS-PP. Tomou a palavra o Sr. Vogal José Raimundo. -----

Disse: -----

«Exmos. Sra. Presidente e Sr. Secretário e Sra. secretária da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, Exmos. Srs. e Sras. Vogais desta Assembleia, Emo. Sr. Presidente e Membros do Executivo da Junta de Freguesia, Sr. Vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra, Caras e Caros Trabalhadores e Colaboradores da Junta de Freguesia, Sras. Tradutoras de linguagem gestual, Estimados Fregueses da nossa comunidade, Municípios e Associações presentes nesta Assembleia, assim como todos os que nos estão a ver em suas casas, -----

Passados dois anos sobre a realização da primeira Assembleia de Freguesia dedicada ao Estado da nossa União de Freguesias e 27 anos sobre a elevação dos territórios de Massamá e Monte Abraão a freguesias, aqui estamos mais uma vez para fazer de novo esse balanço. -----

Não foram anos fáceis como todos sabem, em especial os anos mais recentes. O rescaldo da pandemia e a Guerra na Ucrânia traz-nos à memória recente todas as dificuldades passadas. Refiro estes dois assuntos porque nos afetam e afetaram e ainda afetam pela sua proximidade, tempo e distância física. Desejamos rapidamente que desapareçam. -----

Caros fregueses, a bancada do CDS-PP tem como objetivo principal a melhoria da qualidade de vida dos nossos cidadãos nas suas mais variadas vertentes. Consequentemente, partindo sempre do pressuposto que a política é um dos meios que permite colaborar ajudar e criar sinergias com os fregueses, permitindo dar as melhores respostas aos seus anseios, damos nota hoje de algumas áreas que merecem de nós a melhor das reflexões e considerações, refiro-me à segurança e mobilidade sustentável entre outras, sempre com espírito crítico, aquando necessário, mas acima de tudo, construtivo. Considera-se a segurança e a mobilidade sustentável nas grandes cidades como temas interligados e essenciais para o desenvolvimento urbano moderno. Dou como exemplo alguns aspetos a ter em consideração e que pensamos ser pontos-chave. Em relação à segurança, apraz-nos enunciar as seguintes medidas: -----

– ruas bem iluminadas, calçadas amplas e bem conservadas; -----
– ciclovias separadas e seguras e sinalização clara permitem reduzir acidentes e aumentam a sensação de segurança; -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

– a presença visível de policiamento, além de câmaras de vigilância em áreas estratégicas, protege (isso por nós solicitado desde o início deste mandato na Câmara de Sintra) pode desta forma inibir crimes e melhorar a segurança; -----

– a educação e consciencialização como meio do conhecimento incluindo campanhas de consciencialização para pedestres, ciclistas e motoristas sobre regras de trânsito e boas práticas de segurança ajudam a reduzir comportamentos de risco; -----

– a utilização de tecnologias como aplicativos de segurança, sensores de movimento e sistemas de resposta rápida para emergências podem aumentar a segurança nas cidades. -----

Na vertente da mobilidade sustentável: -----

– investir num sistema de transporte público eficiente, pontual e acessível, permitindo reduzir a dependência de veículos particulares, diminuindo congestionamentos e emissões de carbono, o CDS-PP sabe que já aqui tem sido amplamente debatido, mas nunca é demais a sua inclusão. -----

– o incentivo ao uso de bicicletas, programas de aluguer de bicicletas; os programas de aluguer de bicicletas podem promover modos de transporte e lazer mais saudáveis e sustentáveis; -----

– as caminhadas, que tanto contribuem para o nosso bem-estar físico e mental; -----

– as ciclovias e calçadas amplas podem ajudar nestas duas vertentes; -----

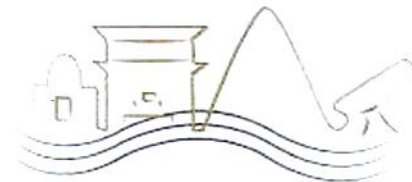
– promover o uso de veículos elétricos incluindo a infraestrutura necessária para recarga, contribuindo desta forma para a redução da poluição sonora e do ar; -----

– um planeamento urbano que favoreça a proximidade entre locais de trabalho, residência e serviços essenciais, reduzindo a necessidade de longos deslocamentos, promovendo uma cidade mais compacta e eficiente. Sabemos que não é fácil, mas... -----

– a implementação de sistemas inteligentes de gestão de trânsito que otimizem o fluxo de veículos e reduzam congestionamentos além do uso de aplicativos de mobilidade que oferecem opções de transporte multimodal. -----

Como já foi dito há um ano, não negamos que muito se tem feito pelas pessoas de Massamá e Monte Abraão, assim como pelo nosso território, mas também temos de continuar a afirmar que muito, mas mesmo muito, ainda há para fazer. Temos hoje uma união de freguesias com maior crescimento e mais atrativa em termos de oferta cultural, de lazer e comercial. Congratulamo-nos com algumas melhorias introduzidas na nossa União de Freguesias pelos diferentes poderes autárquicos, não podemos deixar, no entanto, de lembrar também o quanto falta fazer ou está incompleto. Não nos enganamos se afirmarmos que as mais diversas situações e com mais impacto negativo são da responsabilidade do município, mas o executivo da nossa junta de freguesia deverá fazer mais e melhor. -----

A recolha de resíduos, a varrição e a higiene urbana em geral, sabendo que melhoraram com alguma participação da junta, mas continua com deficiências e problemas. A limpeza continua a precisar de um empurrão. Há muitos contentores danificados, talvez a precisarem de substituição por um novo tipo. O serviço prestado não está a ser suficiente. Temos de prestar um melhor serviço, mas temos de sensibilizar a nossa



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

população no que diz respeito à colocação do lixo, ao pôr o lixo nos contentores, assim como a higiene canina que continua uma vergonha (não é raro ouvir as pessoas queixarem-se dos dejetos nos passeios, para não dizer mais); os monos são colocados em qualquer lugar, não avisando estes (os fregueses) a entidade responsável pela sua recolha. Temos de nos envolver todos: seja o município, a junta ou a população, nas muitas e importantes tarefas desta nossa Freguesia de Massamá e Monte Abraão. -----

O crescimento da nossa Feira, como todos os crescimentos, tem vantagens e desvantagens. Onde alguns comerciantes operam livremente sem qualquer regra ambiental temos de diminuir a quantidade de plástico deixada na feira de Monte Abraão, mas não só. Não nos podemos esquecer das quantidades de lixo produzido e não recolhido pelos próprios. Continuamos a ver vendedores (pois não são feirantes) na área circundante da Feira. Quando é que isto vai ter um fim para bem dos nossos feirantes, dos que cumprem com as suas obrigações fiscais? Quem paga o seu lugar fica em desvantagem com quem nada paga. -----

Gostaríamos de ver em Massamá o Mercado. Ele já lá está, mas o imóvel que se situa no casal do Olival encontra-se praticamente sem vida. Para quando o seu funcionamento em pleno? -----

Como é notório pelo acima descrito, o CDS-PP tem como principal linha orientadora o bem-estar dos fregueses. É para eles que trabalhamos e dedicamos as nossas melhores valências para a melhoria constante da sua qualidade de vida. Mas, além das nossas preocupações com os fregueses, temos de exigir que eles mesmos sejam o garante do seu bem-estar, não só com intervenção nas entidades responsáveis, mas também com o seu apoio e a sua ajuda. Só podemos ter uma boa qualidade de vida se todos juntos fizermos por isso. As entidades responsáveis têm a obrigação (sem dúvida!), mas os fregueses têm igualmente essa obrigação. Não podemos estar de braços cruzados à espera de que sejam os outros a resolver tudo. -----

O CDS-PP defende que devemos olhar para a realidade atual, refletir e planear o futuro com o pensamento na melhoria da vida dos nossos fregueses, assim como propor soluções de sustentabilidade e de futuro. -----

Vou terminar com um agradecimento muito merecido ao executivo, na pessoa do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, aos trabalhadores e trabalhadoras da Junta de Freguesia aqui presentes e igualmente aos que estão em suas casas, no seu merecido descanso, assim como às entidades que contribuíram e contribuem para um melhor serviço da Junta de Freguesia junto da população.» -----

O Sr. Presidente da Mesa da AF (Sandra Viegas) deu a palavra ao grupo político da CDU. Tomou a palavra a Sra. Vogal Leonor Galamba. -----

Disse: -----

«Boa noite, cumprimentar todos os presentes, cumprimentar quem assiste a esta sessão pelas plataformas digitais. -----

Nesta sessão em que se propõe debater o Estado das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, é incontornável debruçarmo-nos sobre as condições de vida de quem reside e trabalha nas nossas freguesias. -

O aumento de pedidos de apoio no acesso a bens essenciais desde a habitação à alimentação, do vestuário aos medicamentos, que se verifica nas nossas freguesias e para o qual alertámos há precisamente



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

um ano neste fórum, nomeadamente no que o acesso à habitação diz respeito, traduz o empobrecimento com que se deparam aqueles que estudam, trabalham ou trabalharam toda uma vida e aqui residem. Empobrecimento este inseparável da evolução da situação política e económica nacional. -----

Considerando apenas os dados divulgados pela Junta de Freguesia através da Informação Escrita relativa ao trimestre em causa, em 2023 no período homólogo, foram 105 os pedidos de apoio social nas freguesias, 64 dos quais no que o acesso a bens alimentares diz respeito; em 2024 totalizam 150 os pedidos de apoio social por parte de cidadãos nas nossas freguesias, mais de 80% dos quais por parte de mulheres (à semelhança do ano transato), 72 dos quais (destes pedidos) são para apoio alimentar. -----

As enormes carências habitacionais traduzem-se na procura de soluções como partilha de quartos entre vários agregados familiares e recurso a espaços sem condições mínimas de habitabilidade face ao risco de despejo que atingiu no último trimestre pelo menos sete famílias das nossas freguesias. (E, como aqui foi dito, a questão dos sem-abrigo, não chegam às nossas freguesias, são pessoas que aqui vivem e que veem a sua situação agudizada, as suas condições de vida e, portanto, não andam livremente por aqui e muito menos felizes com essa situação. Portanto, são situações complexas, a nível de condições de vida e questões também a nível sanitário. Quando dizemos que andam livremente, estamos aqui a ter um discurso alarmista que já nos vem sendo habituado.) Retomamos a justificação plasmada nos referidos relatórios no que à habitação diz respeito. E cito: "O acesso à habitação continua a apresentar-se como uma problemática crescente entre os utentes que recorrem ao Atendimento Social dado o aumento exponencial do preço das rendas e à escassez de imóveis. Importa salientar que as condições de arrendamento impostas pelos proprietários ou agências imobiliárias são também assinaladas pelos utentes que recorrem ao Atendimento Social como um fator limitador do acesso à habitação.". Esta análise decorrente do contato com a realidade concreta, derivado do Atendimento Social efetuado, espelha a desumanização inerente à liberalização do setor imobiliário que a par da especulação verificada no setor da grande distribuição empurram para a miséria grande parte daqueles que com a sua força de trabalho possibilitam o funcionamento do país e a criação de riqueza. Mas, Caros Vogais e Caros Srs. e Sras., a mercantilização de bens essenciais não é uma inevitabilidade. Arranjam-se as desculpas mais creíveis: desde a Pandemia à Guerra. O contexto que atravessamos, e de que a realidade social nas nossas freguesias é exemplo, é fruto das opções políticas do governo PS que o governo da AD procura aprofundar, de submissão aos interesses dos grandes grupos económicos em detrimento das condições de vida das populações; sendo certo como sabido, que as opções que têm sido seguidas constituem terreno fértil para o enraizamento e envolvimento de forças populistas e fascizantes. -----

A fixação de preços, desde a habitação ao cabaz alimentar, a efetiva valorização salarial a par da justa valorização de reformas e pensões, conforme proposto pela CDU, são as medidas realmente eficazes para fazer face ao caminho do empobrecimento. -----

Para a juventude nas nossas freguesias, o contexto de desvalorização profissional e a carência de habitação hipotecam projetos de vida. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

A precariedade laboral, o desinvestimento deliberado no Serviço Nacional de Saúde, desde já ao nível dos Cuidados de Saúde Primários, bem como na Escola Pública, constituem desincentivo à parentalidade e à maternidade. No atual contexto, o que se exige de uma autarquia como a nossa é a determinação junto do Município e do Poder Central de medidas estruturais que permitam a dignificação das condições de vida das populações com vista à recuperação do poder de compra perdido e de efetivo investimento nos serviços públicos, desde a saúde à habitação, que garantam que quem vive e aqui trabalha o faça em condições materialmente seguras com perspetiva de futuro e desenvolvimento. Uma autarquia em que as reivindicações concretas das populações sejam efetivamente atendidas e que estas sejam envolvidas nos vários níveis dos processos de decisão; decisão esta que deve estar sujeita ao debate profícuo, tendo como objetivo a construção coletiva de territórios que respondam às necessidades e anseios das populações de Massamá e Monte Abraão.» -----

A Sr. Presidente da Mesa da AF em exercício (Sandra Viegas) deu a palavra ao grupo político do PSD. Tomou a palavra o Sr. Vogal João Dourado. Disse: -----

«Caras e Caros Fregueses, sendo esta uma assembleia especial decidi romper o protocolo e dirigir-me diretamente a vocês.» -----

Hoje refletimos e debatemos mais uma vez sobre o rumo que queremos dar para esta nossa freguesia. O PSD tem vindo a chamar a atenção para a desgovernação socialista nos últimos onze anos. Uma freguesia que para muitos de nós infelizmente não tem evoluído. -----

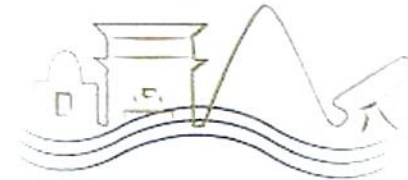
Ora, vejamos. -----

Na área dos espaços verdes vemos jardins abandonados e desleixados, vemos jardins propaganda eleitoral que foram bem cuidados nos primeiros meses de mandatos, mas atualmente estão ao abandono. Temos um parque na Quinta das Flores com uma instalação que outrora foi uma estufa. Poderia ser um ex-libris da nossa freguesia. Hoje, hoje não passa de um mono. O mono com o telhado roto, ao abandono, onde não existem condições de visita. Já sabemos que o Sr. Presidente vai dizer que a competência é da Câmara Municipal de Sintra, mas uma boa articulação entre os órgãos autárquicos, o executivo consegue fazer. Como é que podemos esperar que defenda os interesses da nossa comunidade perante a inoperância do município?

A higiene urbana, ano após ano, continuamos a viver os mesmos problemas quer na freguesia quer no concelho. Apesar de vermos uma pequena melhoria na recolha é preciso fazer mais, é preciso fazer mais e melhor. -----

Na área da assistência social, infelizmente, assistimos ao aumento de pessoas na condição de sem-abrigo, não só aqui, mas também em todo o nosso concelho de Sintra. É preciso fazer mais, é preciso uma maior articulação com a Câmara Municipal de Sintra para dar resposta a estas situações. -----

Na cultura: é necessário dar mais oportunidades aos artistas locais, é fundamental apostar em mais eventos e espaços para a promoção e apoios nos mesmos. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

Na feira de Monte Abraão continuamos a assistir a um descontrolo na venda ambulante fora do recinto comprometendo a saúde pública dos nossos fregueses. É urgente aumentar a fiscalização e melhorar a articulação entre as entidades responsáveis. -----

Passaram 3 anos. Continuamos com o Mercado Massamá ao abandono. Estamos há três anos a alertar para os problemas e até hoje só tivemos uma visita dos Srs. Presidentes de Junta e de Câmara para anunciar que iremos ter um espaço novo requalificado. Pergunto para quando. Falta um ano para acabar o mandato. Será esta mais uma medida eleitoralista? -----

Na área da educação continuamos a assistir a uma desvalorização das nossas escolas no ranking nacional. Bem sabemos que também é competência da Câmara Municipal de Sintra, mas, mais uma vez, tenho que questionar: o que é que foi feito pelo executivo socialista para melhorar esta situação? A média da nota dos nossos alunos à saída do ensino secundário é aproximadamente dez valores. Com 10 valores como é que estes alunos vão entrar no ensino superior? Caros Fregueses, esta é mais uma prova do desgoverno socialista, mais uma vez o PS a nivelar para baixo. -----

Na economia local e no apoio ao desenvolvimento das nossas empresas continuamos a ver uma estagnação do tecido empresarial. Continuamos a não ter uma política de atração de emprego qualificado, uma política de captação de empresas. -----

Em relação ao emprego, de acordo com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, a taxa de desemprego em Massamá e Monte Abraão era de aproximadamente 9,2% no ano de 2022. Estes números mostram que ainda há um desafio significativo em relação à criação de empregos e ao combate ao desemprego na nossa comunidade. Além disto, é importante destacarmos o tipo de oferta de emprego na nossa freguesia. Muitos dos postos de trabalho disponíveis são concentrados nos setores do comércio, serviços e turismo, com remunerações muitas vezes inferiores às expectativas dos trabalhadores qualificados. Alinhado com o Concelho de Sintra, é estimado que apenas 30% dos empregos gerados sejam no setor da indústria e tecnológico, áreas que convencionalmente oferecem melhores salários e oportunidades de crescimento. -----

Além do que já enunciei, ainda temos a destacar a cobrança de taxas e multas por parte da junta de freguesia. Subiram desde 2021 de 246 mil euros para 458 mil euros. Em dois anos temos um aumento de 86%. Caro Sr. Executivo, isto é um assalto ao bolso dos fregueses. Não deve ser este o caminho. -----

Há um ano, o PSD trouxe o programa eleitoral do PS para mostrar o trabalho feito do mandato em 8 medidas do programa eleitoral do PS para mostrar o trabalho feito do mandato. Em oito medidas do programa eleitoral apenas estava uma feita. Um ano depois e passado três anos deste mandato, continuamos iguais. Sr. Presidente, pelas dificuldades que apresentou em executar os compromissos socialistas com Massamá e Monte Abraão, hoje deixo-lhe a propaganda eleitoral do Partido Social Democrata. Pode ser que consiga fazer alguma medida até ao final do ano. Sabe uma coisa, Sr. Presidente? É mesmo preciso fazer acontecer!». -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

A Sra. Presidente da Mesa da AF em exercício (Sandra Viegas) deu a palavra ao grupo político do PS. Tomou a palavra a Sra. Vogal Ana Paula Carvalho que passou a apresentar os cumprimentos protocolares. Disse: -----

«Boa noite, Senhora Presidente da Assembleia em exercício, na sua pessoa cumprimento toda a Mesa, Sr. Presidente da Junta e o seu Executivo, Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Sintra, Senhoras e senhores Funcionários, Senhoras e Senhores Fregueses aqui presentes e que me acompanham nas plataformas digitais. -----

Hoje debatemos o estado da freguesia. Neste dia em que comemoramos o 27º aniversário da freguesia. Nesta celebração da nossa freguesia em que passou um ano intenso de trabalho, mas também de vários eventos e comemorações, o Partido Socialista sempre teve como principal foco melhorar as condições de vida de todos os fregueses preservando o meio envolvente a curto e longo prazo, tendo por base um desenvolvimento ecológico económico e social sustentável. -----

No programa eleitoral do Partido Socialista sufragado era evidenciado os três polos dinamizadores: valorizar as pessoas, a economia local e o território. E, nestes onze anos sempre trabalhamos no sentido de promover o crescimento da nossa freguesia, sempre considerando o envolvimento de toda a nossa comunidade no sentido de todos os nossos fregueses se sintam integrados na freguesia e se sintam felizes de viver na União de freguesias de Massamá e Monte Abraão. -----

Senhoras e Senhores Vogais, vamos recordar o trabalho do nosso executivo ao longo deste último ano, onde vamos abordar alguns pontos que achamos fundamentais para que se possa analisar e verificar o excelente trabalho realizado pelo executivo com o crescimento de todas as atividades e projetos em benefício de uma melhor freguesia. -----

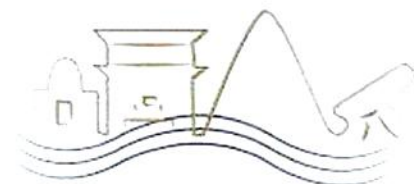
Os últimos onze anos sobre a gestão do Partido Socialista contribuíram para o desenvolvimento da freguesia, onde se iniciou uma governação participativa, onde soubemos ouvir e executar com exatidão, onde o papel da comunicação e da proximidade foi a nossa prioridade. -----

Senhoras e Senhores Vogais, neste ano registámos com agrado a aprovação da candidatura de freguesia ao Programa Apoiar as Freguesias (concessão de apoios financeiros às freguesias devido às despesas inerentes à pandemia covid 19), uma medida que é um sinal de reconhecimento do trabalho da nossa freguesia, em particular a nossa. -----

Decorreu um número significativo de candidaturas submetidas ao Programa Vale Eficiência no âmbito do protocolo da ANAFRE. -----

Registámos com agrado a aquisição de uma nova plataforma que torne mais eficaz a gestão de equipas e tarefas associadas numa aposta na inovação e melhoria contínua do serviço público. -----

Neste período decorreram também as Jornadas Mundiais da Juventude. Na receção de milhares de jovens em Sintra foram diversas escolas, igrejas, pavilhões e casas de acolhimento que receberam os mais de 40 000 jovens do concelho. A nossa freguesia acolheu cerca de 4342 peregrinos tendo corrido tudo com êxito num evento de impacto mundial. -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

No programa eleitoral do PS propusemos priorizar o ambiente como a nossa ação política. Após a criação de um Conselho Local Ambiental sublinhámos a satisfação de termos a nossa freguesia reconhecida com o galardão de Eco-Freguesia 21 pelo segundo biénio consecutivo. -----

Ao nível da valorização das pessoas, na cidadania, o programa incluía a continuação de fomentar a consolidação de território participado, onde foi conseguido através de vários projetos, como por exemplo: o Orçamento Participativo, Orçamento Participativo Jovem, Mini Presidentes, a comemoração do mês do idoso, realização do Peddy Paper (contou com a participação de 33 estabelecimentos comerciais e 56 participantes) e o mês da Juventude. -----

Ao nível da inclusão é com orgulho que registamos mais um reconhecimento feito através da atribuição do Prémio Autarquia do Ano, respeitando ao Projeto ASU (Atividades Socialmente Úteis), programa para a inclusão ativa que é estabelecida em parceria com o CECD Mira Sintra. -----

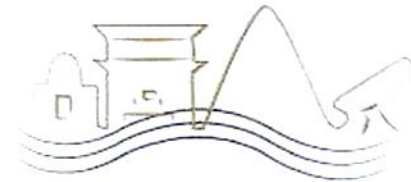
Ao nível da cultura, existiu ações de valorização da identidade local património cultural e histórico bem como a manutenção de eventos nos quais destaco: Arraial Popular, as Festas no Parque, a Feira Medieval, o Mês da Juventude, a Feira de Porta-bagagens, o Mês da Prevenção de Maus-Tratos na Infância, a Feira Solidária das Instituições, o Dia da Criança, a primeira Feira Animal do Concelho (PET Sintra, organizada uma Câmara Municipal de Sintra) e a V Mostra de Teatro Sénior. -----

Ao nível da valorização da economia local, o cartão freguês (outra marca socialista) que foi lançada em 2014, contando nesta altura com um número de aproximadamente 200 lojistas aderentes, sendo o nosso objetivo continuar a dinamização deste projeto. Assinalamos a forma como o comércio local tem vindo a ser integrado em outras iniciativas através do sistema de voucher. -----

Ao nível da valorização do território, existiu um reforço na intervenção do espaço público, a requalificação dos espaços ajardinados com a plantação de novos arbustos e plantas decorativas e também a realização do caminho pedonal entre a Rua Coronel Melo Antunes e o Parque Urbano da Quinta Das Flores.

Senhoras e Senhores Vogais, celebrar os 50 anos do 25 de Abril é celebrar 50 anos de liberdade. Este marco histórico foi comemorado pela União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão e pela União das Freguesias de Queluz e Belas numa iniciativa conjunta que envolveu várias iniciativas. Recordamos o momento mais marcante no nascimento da democracia portuguesa, símbolo de profundas transformações sociais, culturais e económicas. Conquistámos a liberdade de expressão, o direito ao Serviço Nacional de Saúde, o acesso universal à educação, justiça, direitos laborais e sociais e o desígnio, infelizmente ainda incompleto, de igualdade entre homens e mulheres, entre outros tantos. Nesta celebração dos 25 de Abril descí a Av. da Liberdade e foi com grande alegria e emoção que vi e senti uma multidão nas ruas: crianças, jovens, adultos, seniores, todos juntos a celebrar este direito tão bravamente adquirido que a liberdade e todos os direitos adquiridos ao longo destas 5 décadas. Que abril se construa todos os dias individual e coletivamente. -----

Senhoras e Senhores Vogais, estamos a um pouco mais de um ano de terminar este mandato e também de um ciclo político, muito exigente e de muito trabalho, e isso, faz-nos olhar para o futuro de querer



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

fazer mais e cada vez melhor. E é por isso mesmo que a bancada do Partido Socialista da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão acredita que o Partido Socialista é o partido que pode depositar a sua confiança e que podem acreditar que continuaremos a trabalhar em prol da nossa freguesia: a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão. Muito obrigada.». -----

A Sra. Presidente da Mesa da AF em exercício (Sandra Viegas) abriu o período de debate, pelo que questionou se algum membro da assembleia pretendia intervir. Não tendo havido pedidos de intervenção, abriu a última da sessão dando a palavra ao Sr. Presidente do Executivo da UFMMA, Pedro Oliveira Brás, para proceder à intervenção final. -----

Presidente em exercício, Caras e Caros Vogais, breves palavras neste encerramento para de facto aqui sublinhar três ou quatro aspetos. -----

Primeiro, desde logo há um partido aqui que tem uma visão contrária aos demais partidos, quer seja da esquerda à direita há uma visão sobre aquilo que é a freguesia, os seus desafios, as suas oportunidades e, depois, há um partido que quer ser poder, mas quer ser correr com sobrançeria, com falta de educação e arrogância ao dirigir-se a este órgão. E, portanto, fica aqui bem claro que há uma visão alargada respeitando as diferenças de opinião, mas há uma visão alargada daquilo que são os desafios e as oportunidades desta freguesia e, depois, há uma outra coisa qualquer para as fotos e uns Facebook do partido em questão. -----

Sobre aquilo que aqui os diferentes partidos puderam sublinhar, parece-me relevante dar aqui três ou quatro sublinhados. Desde logo que (é algo que nós temos consciência), de que a nossa higiene urbana precisa de melhorar. Eu disse-o na minha intervenção inicial, tenho dito nos fóruns com a Câmara Municipal, tenho-o dito nestas assembleias de freguesia e tenho dito sempre e quando tenho oportunidade. É um campo onde nós temos que melhorar. Sabemos que existe vontade de descentralizar esta competência, sabemos que existe vontade em tornar os serviços de proximidade mais eficazes, tal como foi com a recolha dos monos, e que toda a gente aqui sublinhou esse passo que foi dado. E, por isso, continuaremos a pugnarmos para que esta questão de higiene urbana, mas não só. -----

Há mais competências que precisam de ser passadas para as juntas de freguesia que, de facto seja, uma realidade em breve e que possamos de facto melhorar esta área (área onde incluímos também a deservagem) e onde vamos ter que ter um sério debate sobre o processo de deservagem do nosso território: se queremos conviver com ervas ou se queremos conviver com passeios limpos. É esse debate que vamos ter que o ter novamente, recuar uns anos, e tê-lo novamente. -----

Sublinhar também e destacar também, naquilo que foi aqui dito sobre a mobilidade, a mobilidade sustentável; mas hoje já fizemos um caminho significativo: a criação da AML da TML (ou, melhor dizendo, a criação da TML, a AML já existia). A TML, o reforço das carreiras o trabalho que tem sido feito pelos municípios, o passe social onde nós – o Município de Sintra é quem mais contribui nessa matéria – têm sido de facto passos importantes e que agora (não é por estar aqui o Sr. Vice-Presidente) que agora no plano



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

mobilidade que está em discussão pública e que será apresentado por todo o território, também teremos oportunidade de olhar para este importante instrumento e adicionar a todo este esforço que já foi realizado.

Temos a questão da segurança e das câmaras de vigilância pendentes, fruto da falta de resposta relativamente à Comissão de Proteção de Dados e ao Ministério da Administração Interna que agora também iniciou funções e, portanto, esperando que agora possamos também ver este projeto concretizado no nosso território. -----

E por vermos projetos concretizados no nosso território nós esforçamo-nos sim. Esforçamo-nos para que nós não passássemos doze anos sem um projeto do Mercado Municipal. Está em curso, está a ser desenvolvido e em breve teremos oportunidade todos de o conhecer. Sim. Temos todos os dias necessidades de manutenção do espaço público por isso é que nós (e já aqui foi tão falado, as nossas informações escritas) ... nós nas informações escritas também demonstramos aquilo que é o nosso trabalho e as taxas de mais de oitenta e tal por cento de execução dos nossos serviços que mantêm o território, o espaço público todos os dias, que mantêm as escolas, que mantêm os bancos dos jardins, que mantêm as calçadas, que recolhem o lixo que está na nossas ruas, e, portanto, por eles também, nós temos que ter também aqui o cuidado de realçar a importância do seu trabalho. -----

E de dizer que, de facto, temos um caminho de gestão do espaço público, certamente que sim. Porque, certamente, todos os dias ele é utilizado por quarenta e oito mil habitantes e por outros tantos que vêm visitar o nosso espaço. Vêm visitar porque nós temos, de facto, uma oferta de comércio e economia local atrativa. Vêm de outras freguesias para a nossa freguesia. Isso é sinónimo, não de fecho de lojas, mas é sinónimo de investimento no nosso território, de abertura de novos espaços comerciais, de abertura de novas lojas. E, por isso, nós acreditamos que quando temos uma visão integrada de várias áreas. Nós conseguimos também melhorar aquilo que é a economia a economia local e tornar o nosso território atrativo. -----

Sim, temos problemas na feira no que respeita aos vendedores ambulantes. Tenho insistido de forma muito veemente com quem de direito para que esta questão seja resolvida. Não é um processo fácil, mas não desisto dessas lutas. -----

Não desisto dessas lutas nem de outras. Quem me conhece sabe que se há coisa que não me caracteriza é a palavra desistência. E não desisto de melhorar a terra onde eu cresci. Não desisto de melhorar os equipamentos que temos ao dispor da nossa população. E, depois, ouvir coisas como “abandonado”, ó Sr. Vogal, ainda na última assembleia falei sobre isso: está um concurso a decorrer, contrato adjudicado. As coisas estragam-se e nós temos de ter o cuidado de as manter, de as conservar e de as requalificar quando é preciso e, portanto, quando nós não conhecemos o que é o trabalho que nós fazemos, então nós não podemos vir aqui dizer coisas que no fundo não correspondem à realidade. E, no mínimo, era o comentário mais suave que me apetecia dizer sobre a sua intervenção. -----

Sobre programas eleitorais e, para terminar, duas notas. Sobre programas eleitorais: a população é que escolhe os programas eleitorais que quer ver. Não sou eu. É a população. E a população tem escolhido o programa eleitoral do Partido Socialista, tem escolhido o Partido Socialista, tem escolhido esta e outras



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

equipas para gerir o território de Sintra e, portanto, Sr. Vogal, se há programa eleitoral que as pessoas conhecem é o do Partido Socialista porque têm votado nele. -----

E sobre taxas e taxinhas, ó Sr. Vogal, o Sr. Vogal vem comparar 2021 (ano de pandemia, consequências de pandemia, receita...) pergunte ao Sr. Vogal Colega de Bancada Francisco Curinha, que tem sempre o cuidado de fazer intervenções sobre a matéria financeira, ele explica-lhe. Ele explica-lhe. Escusa de vir aqui fazer estas intervenções, falar de um período pandémico em que nós não cobrámos taxas, dizer que se duplicámos a receita, que é um assalto...!? Sr. Vogal, ao menos tenha a decência de conhecer as coisas e perceber o tempo. ainda há pouco UM Sr. Vogal falava da pandemia: o Sr. Vogal da Bancada do CDS, o Sr. Vogal do Bloco de Esquerda... falava da pandemia. Alguém falava da Troika, por exemplo, não é (!?) sobre a agregação das freguesias. Nós temos que não chegar aqui dizer um conjunto de coisas para ficar bem entre os nossos companheiros de partido. Mas temos que ser aqui sérios, temos uma responsabilidade para com as pessoas. E a primeira responsabilidade que nós temos perante as pessoas é de vir aqui de uma forma construtiva apontar o dedo e dizer: você não faz bem isto, você não faz bem aquilo. Não é dizer um conjunto de inverdades, de popularidades, que até parece que o Chega é o PSD e o PSD é o Chega.» -----

A Sr. Presidente da Mesa da AF em exercício (Sandra Viegas) antes de terminar a sessão, deu a palavra ao Sr. Vice-Presidente da CMS. Disse: -----

«Sra. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia em substituição, julgo eu...». -----

O Sr. Vogal João Dourado da Bancada do PSD interrompeu, perguntando onde é que estava referido na Ordem de Trabalhos que o Sr. Presidente podia intervir, ao que a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia (Sandra Viegas) em exercício respondeu que o fazia como convidado. -----

O Sr. Vice-Presidente da CMS (Bruno Parreira) disse que não era Presidente, mas sim Vice-Presidente. Disse ainda que era a primeira vez que numa Sessão Solene de uma qualquer freguesia do Concelho de Sintra um grupo político impedia a Câmara de falar. -----

O Sr. Vogal João Dourado da Bancada do PSD interrompeu novamente, perguntando qual era o ponto no Regimento que o permitia. -----

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia (Sandra Viegas) em exercício pediu ao Sr. Vice-Presidente que tivesse calma e devolveu-lhe a palavra. -----

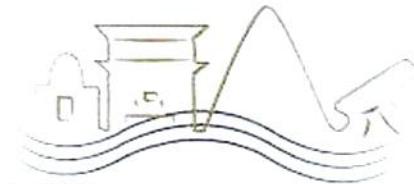
O Sr. Vice-Presidente da CMS (Bruno Parreira) disse: -----

«Eu quero, enfim, dizer duas ou três notas em nome da Câmara Municipal de Sintra (CMS). -----

É a primeira vez que somos convidados para uma Sessão Solene de uma Assembleia de Freguesia do nosso território e que assistimos a uma intervenção de um grupo político neste sentido e, portanto, não sei se tenho a aquiescência da Assembleia para poder intervir ou não. Se não tiver, retiro-me já. A Câmara...».

A Sra. Presidente da Mesa da Assembleia (Sandra Viegas) em exercício disse ao Sr. Vice-Presidente que podia continuar. -----

O Sr. Vice-Presidente da CMS (Bruno Parreira) prosseguiu: -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

«Muito obrigado. Eu, como a Senhora Presidente imagina, não vou entrar em considerações de política partidária, deixo isso aos senhores membros da assembleia de freguesia, a quem assiste a este tipo de assembleia, seja aqui, seja lá em casa (que aproveito para saudar). -----

Cumprimento o Sr. Presidente da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão, cumprimento todos os elementos do executivo, cumprimento todos os elementos da Assembleia de Freguesia, cumprimento todos os dirigentes associativos e todas as pessoas que aqui estão hoje a assistir a esta sessão solene: celebração dos 27 anos da categoria de Freguesia de Massamá e Monte Abraão. -----

E, relativamente a esta matéria, porque é só sobre esta matéria que quero falar, quero em nome da Câmara Municipal de Sintra fazer um agradecimento. Fazer um agradecimento sentido a todos os autarcas sem exceção: àqueles que estiveram na formação desta realidade do Estado Local, aos que lutaram pelo trabalho que ao longo dos anos foi sendo desenvolvido, e cumprimentar ainda aqueles que hoje têm a responsabilidade de gerir um território com esta dimensão. -----

As autarquias locais têm consagração constitucional. Não são uma concessão das administrações centrais do estado, elas têm autonomia constitucional consagrada. São órgãos do Estado: têm competências, têm atribuições. E, ao serem órgãos do estado, está-lhes cometida a responsabilidade. Responsabilidade que eu estou seguro, cada uma das senhoras, cada um dos senhores, aqueles que antecederam exerceram o melhor que podiam e que sabiam. É por isso dia de celebrar uma União de Freguesias que teve de ser, mas que soube ser; é dia de celebrar o papel insubstituível de uma e outra junta de freguesia, nas mais variadas vertentes, e que muitas já foram aqui hoje justamente realçadas. Aos cidadãos que assistem aqui e aos cidadãos que lá em casa têm oportunidade também de assistir, há que falar na ação social e no que seria a ação social se não fosse o trabalho das juntas de freguesia; há que falar na educação e o que seria a educação, o processo educativo, a manutenção das escolas, se não fossem as juntas de freguesia; há que falar no desporto; na cultura e em todas as vertentes da nossa atividade em sociedade numa União de Freguesias com a importância que tem a União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão. -----

Sr. Presidente da Junta, é, de em tantas sessões solenes que já tive a oportunidade de falar em nome da Câmara Municipal de Sintra, é a mais difícil (ou uma das mais difíceis) em que tenho a possibilidade de usar da palavra. Desde logo, Sr. Presidente, por que nos une um laço de amizade fraterna antiga, muito antiga, um caminho comum e um genuíno, um sentido sentimento de admiração pelo seu percurso e pelo seu trabalho. Por um percurso que tem tido o reconhecimento das suas populações e por um trabalho que tem sido desenvolvido com resultados que, enfim, que se discutem aqui ou ali, como aliás é próprio em democracia acerca de opções que em cada momento tomamos, mas que tem sido validado sistematicamente pelas pessoas a quem compete avaliar o seu trabalho. E, portanto, é difícil, pelo laço de amizade que temos, eu não falar no autarca metódico, no gestor rigoroso, no autarca inovador em tantas matérias, no autarca que foi capaz de se consagrar como coordenador distrital da associação nacional de freguesias, o autarca que a partir do trabalho desenvolvido na sua União de Freguesias soube de facto consolidar o respeito de todos os outros presidentes de junta de freguesia, o autarca capaz de introduzir mecanismos de gestão do território



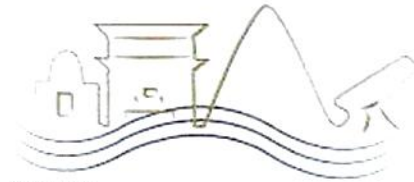
Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

diferenciados, como o orçamento participativo e outras realidades que assistimos em Massamá Monte Abraão e, portanto, a minha homenagem para si, a minha homenagem para todos sem exceção: os autarcas que ao longo dos anos têm feito desenvolver este território, todos os presidentes de junta, todos os membros do executivo de uma e de outra freguesia, todos os membros da Assembleia de Freguesia. -----

Sra. Presidente, Sr. Presidente, são tempos difíceis, em que ao estado local convém comportar-se como tal: ter a dimensão, a estatura, a noção da real responsabilidade que lhe está acometida. Lá fora as pessoas olham para os políticos para atividade política e tão político é o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União de Freguesias de Massamá e Monte Abraão como é o Sr. Primeiro-Ministro. E se o descrédito começar aqui, ele será como uma larva que irá corroer todo o sistema da base até ao topo. Isso, quer dizer que, nós na mais pequena expressão que nos é dada a responsabilidade de gerir a coisa pública seja ela em que papel seja, temos de ter sempre presente que o que estamos a defender, 50 anos depois de Abril, é o sistema constitucional em que vivemos. Ou há respeito, ou há consideração por cada um de nós, ou invariavelmente acabaremos num sistema em que alguém tomará conta da bandalheira. Mostra a história, mostram os livros de história. -----

E é por isso que quero aqui hoje homenagear todos os autarcas, recorrendo a uma figura de um livro que tive oportunidade de ler, escrito por um jovem prodígio, Martim Sousa Tavares, que é o diretor artístico do festival de Música de Sintra e, eu não vou enganar no título do livro, ele é mesmo assim "É tocar piano e falar francês" e, a certa altura, para falar sobre a arte e sobre a beleza, descreve uma pequena janela, numa pequena ruela em Roma, sem nenhum significado, sem nenhum aparente significado, apenas uma pequena janela desconchavada na fachada de um edifício. Bom, não tem nenhum interesse patrimonial, não tem nenhum interesse histórico, não tem nenhum interesse cultural, aparentemente. Essa janela foi mandada fazer e criar por Caravaggio e pela luz daquela janela, pela aquela janela entrou a luz que orientou a pintura de algumas das mais belas obras de Caravaggio. Fica na Vicolo Del Divino Amore. Dizia Martim Sousa Tavares que aquela janela sem interesse nenhum de repente passa a ser uma atração turística. Assim são os autarcas. São aparentemente desnecessários, atacam-se uns aos outros, descredibilizam-se a todo o momento, até ao momento que um dia nos falhem, venham eles de que força política venham, desde que resultem da livre e genuína vontade da eleição das populações. Só sentiremos a falta dos autarcas no dia em que eles não estiverem lá, só sentiremos a falta de podermos ter sessões como esta no dia em que elas já não forem novamente possíveis. Até lá, a Câmara Municipal de Sintra ouve com atenção tudo aquilo que dizem os senhores membros da assembleia de freguesia, escuta com atenção, leva seguramente trabalho de casa, leva com carinho os contributos e as críticas e as sugestões que foram dadas e devolve a todos uma palavra sincera de estima, de consideração, desejando muitas felicidades para o resto do mandato e desejando que esta União de Freguesias e, sobretudo, que estas freguesias continuem a servir as suas populações, o tão bem e o tão melhor quanto possam. Muito obrigado a todos.» -----



Freguesia
Massamá e Monte Abraão

Assembleia da União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão

A Sr. Presidente da Mesa da AF (Sandra Viegas) deu como concluída a sessão. Passou a dar a palavra à Sra. 2ª Secretária (Helena Marques) para proceder à leitura da ata em minuta da presente sessão.

Colocada a votação, a Ata em Minuta foi APROVADA por UNANIMIDADE. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a Assembleia pelas 21 horas 35 minutos. -----

A Presidente da Assembleia de Freguesia



Sandra Viegas

A 1ª Secretária



Manuel Lourenço Marques

A 2ª Secretária



Helena Morais Marques